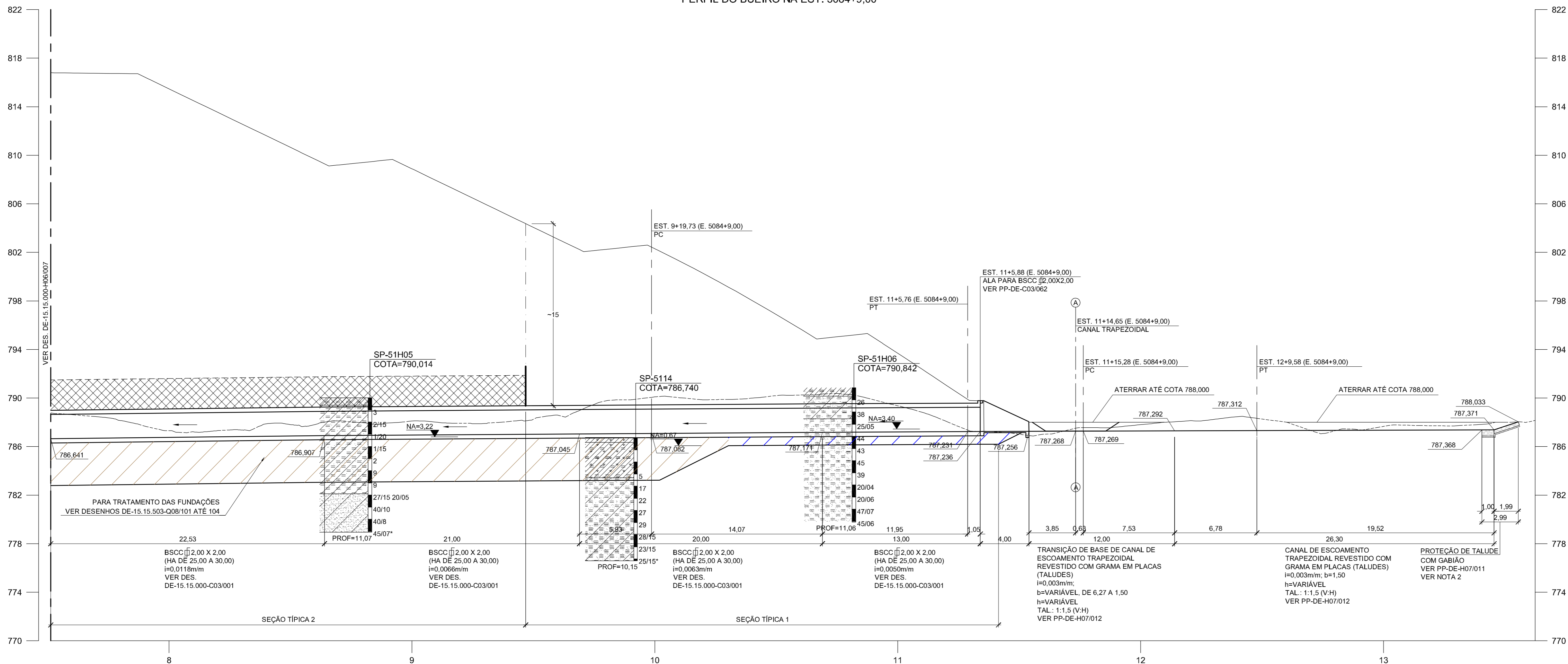
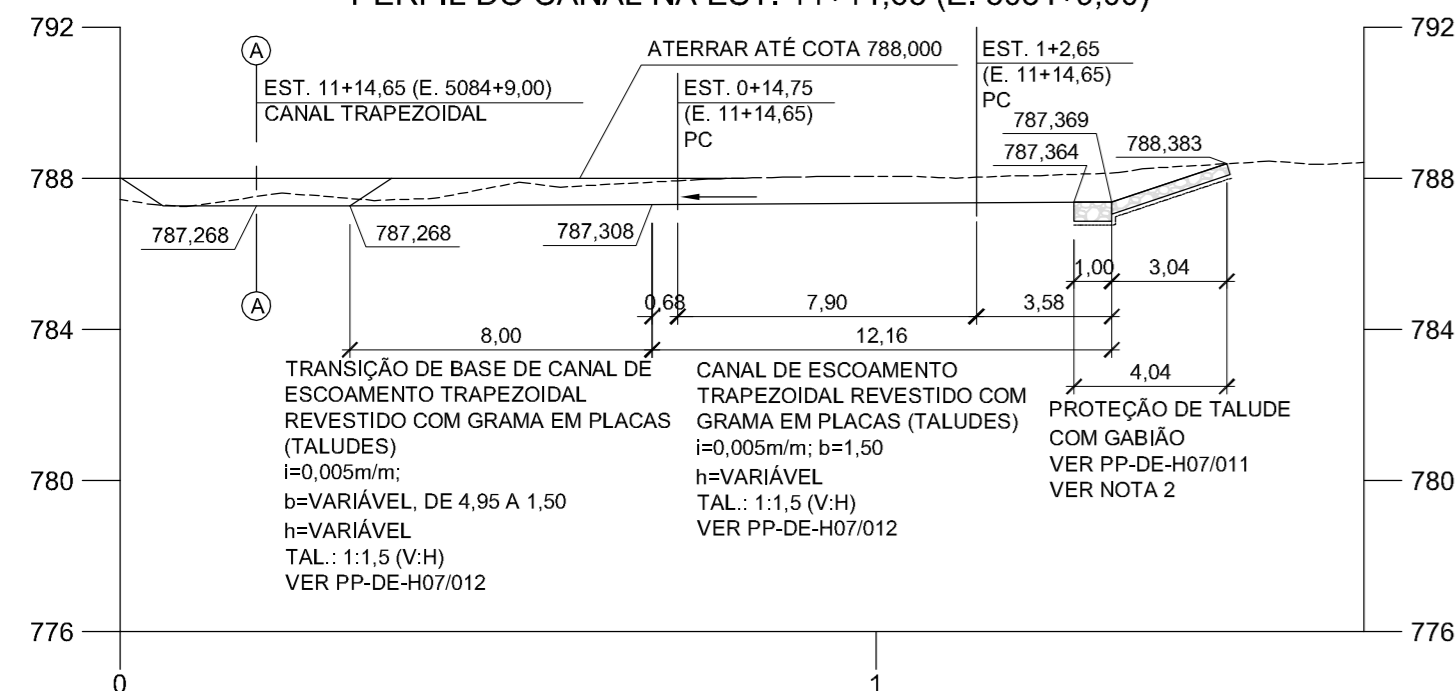


PERFIL DO BUEIRO NA EST. 5084+9,00

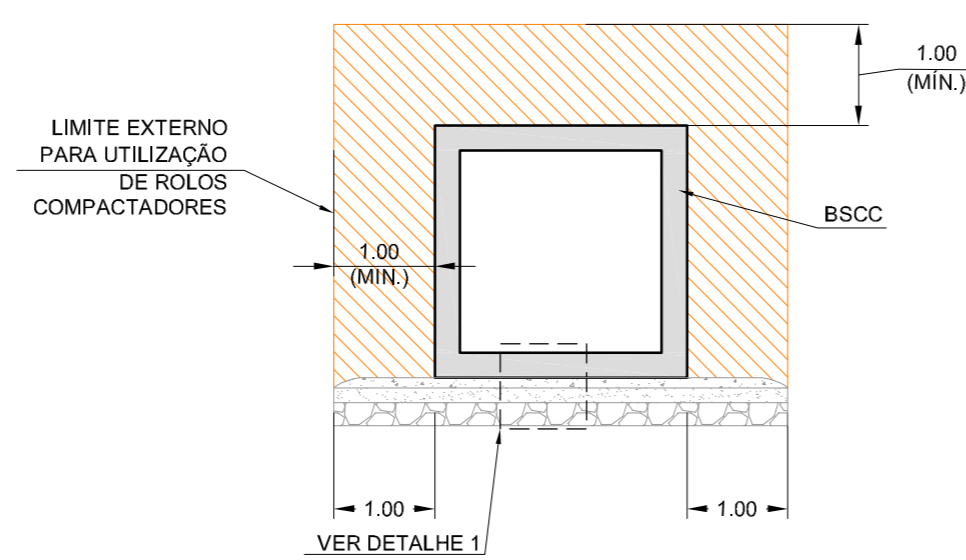


PERFIL DO CANAL NA EST. 11+14,65 (E. 5084+9,00)

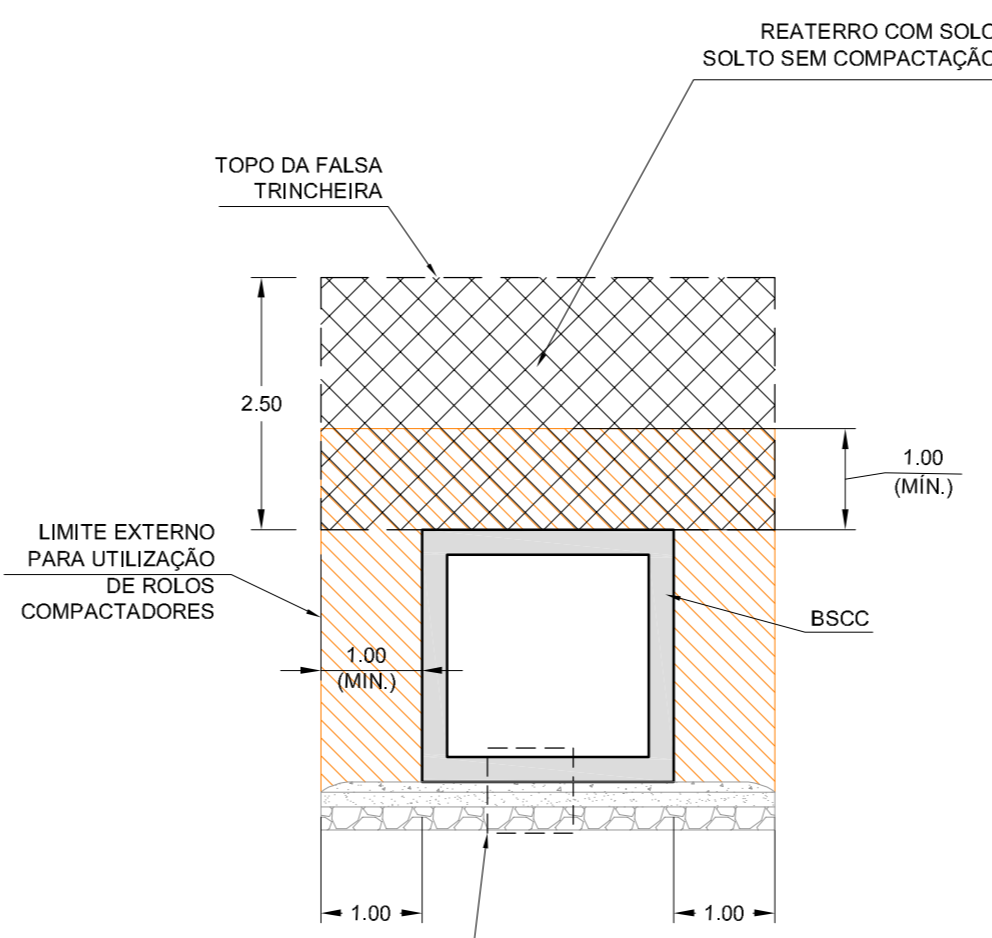


LEGENDA:

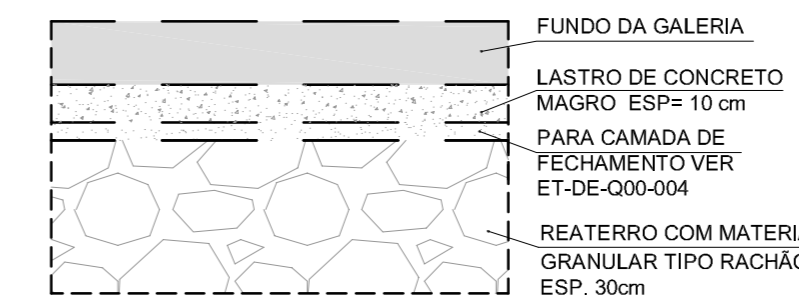
	SUBSTITUIÇÃO DE SOLO		ARGILA ORGÂNICA
	ATERRO COMPACTADO MANUALMENTE		ARGILA ORGÂNICA
	RACHÃO		SILTE ARENOSO POUCO ARGILOSO
	ESCOVAÇÃO PARA APOIO DA GALERIA		SILTE ARGILOSO POUCO ARENOSO
	ARGILA SILTOSA POUCO ARENOSA		SILTE ARENOSO
	SILTE ARENOSO		AREIA POUCO ARGILOSA



SEÇÃO TÍPICA 1
esc.:1:75



SEÇÃO TÍPICA 2
esc.:1:75



DETALHE 1
s/escala

NOTAS:

- COTAS E DIMENSÕES EM METRO.
- OS GABIÕES UTILIZADOS DEVEM TER TELA RECOBERTA COM PVC, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,40mm, DE ACORDO COM A NBR-10514/88.
- PARA ESTA OBRA A ESTRUTURA MOLDADA "IN LOCO" NÃO PODERÁ SER SUBSTITUÍDA POR PRÉ MOLDADO, EM HIPÓTESE ALGUMA.
- SEQUÊNCIA DE EXECUÇÃO DA FALSA TRINCHEIRA:
 - EXECUTAR O ATERRO ATÉ 1,50m ACIMA DO TOPO DA GALERIA.
 - ESCOVAR CUIDADOSAMENTE A REGIÃO CORRESPONDENTE À FALSA TRINCHEIRA, DEFININDO PAREDES VERTICAIS E SEM DANIFICAR O TOPO DA ESTRUTURA DA GALERIA.
 - PREENCHER A FALSA TRINCHEIRA COM SOLO LANÇADO SEM COMPACTAÇÃO, CONFORME ESQUEMA DO DESENHO.
 - EXECUTAR MAIS 1,00m DE ATERRO (ATÉ 2,50m ACIMA DO TOPO DA GALERIA).
 - REPETIR AS FASES DEFINIDAS NOS ITENS b e c, PORÉM ESCAVANDO-SE A FALSA TRINCHEIRA COM 1,00 m DE PROFUNDIDADE.
 - COMPLETAR O RESTANTE DA TERRAPLENAGEM EM SOLO COMPACTADO CONFORME PROJETO.
- O BUEIRO E O ATERRO DEVEM SER ASSENTADOS EM TERRENO FIRME.
- POR DEBAIXO DA BASE DAS ESTRUTURAS DE DRENAGEM, CASO SEJAM IDENTIFICADAS ARGILAS MOLES ORGÂNICAS E/OU COM MATERIAS ORGÂNICAS, ATERROS LANÇADOS INCONSOLIDADOS E AREIAS MUITO ARGILOSAS FOFAS SATURADAS, ESTAS DEVERÃO SER REMOVIDAS, APÓS APROVAÇÃO E LIBERAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DA OBRA. NESTE CASO, ANTES DE SE EXECUTAR O BUEIRO, LANÇAR UMA CAMADA INICIAL DE RACHÃO COMPACTADA CONTRA O TERRENO (AGULHADA). A LARGURA DA CAVA DE REMOÇÃO, DEVE FICAR LIMITADA À BASE DAS ESTRUTURAS, EXCETO NO CASO DAS REMOÇÕES PARA OS ATERROS.
- NO CASO DE OCORRER MARIÇÃO ROCHOSO AFLORANDO NO NÍVEL DE APOIO DA GALERIA, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ SER COMUNICADA E, COM APOIO DA ÁREA DE PROJETOS DA DERSA, DEVERÁ DEFINIR OS TRECHOS E AS ESPESURAS DE MATERIAL ROCHOSO A SER RETIRADO.
- O ATERRO COMPACTADO SÓ PODERÁ SER EXECUTADO EM ZONAS TOTALMENTE DRENADAS E SECAS
- AS COTAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS EM CAMPO E AS DECLIVIDADES DE PROJETO DEVERÃO SER MANTIDAS RIGOROSAMENTE, TENDO EM VISTA OS RECALQUES PREVISTOS.

Nº	DISCRIMINAÇÃO	REVISOR	VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	CÓDIGO	OBJETO
8	MUDANÇA DE DECLIVIDADE			DE-15.15.000-F02003	TRAÇADO EM PLANTA
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA					

VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DERSA	
EG/DIPRO	ANTONIO CAVAGLIANO 05/13
EG/DECOPI	JOSÉ LUIZ RIZZO 05/13
EG/DECOPI	SOLANGE M. POLIAN 05/13
PROJ.	GUILHERME PEEV DOS SANTOS 05/13
COORD. ÁREA	ANTONIO C. DE MARTIN
COORD. PROJ.	EDISON DOS SANTOS
RESP. TEC.	EDISON DOS SANTOS

ESTA FOLHA É PROPRIEDADE DA DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S. A. E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU A VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DESTA DOCUMENTO NÃO EXIME A PROJETISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

DERSA Desenvolvimento Rodoviário S. A.	
EMPREENDIMENTO: RODOANEL MARIO COVAS	TRECHO: 15-NORTE SUBTRECHO: 000
OBJETO: PERFIL DE BUEIRO	
LOCAL: EST. 5084+9,00 E EST. 11+14,65 (E. 5084+9,00)	
ESC: 1:200	LOTE 5
PROJ. 073	CÓDIGO: DE-15.15.000-H06/008
REVISÃO B	